



A Mangels Industrial S.A. anuncia resultado final de R\$ 21,5 milhões em 2010

São Paulo, 30 de março de 2011. A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4), empresa líder em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua, anuncia seus resultados referentes ao ano de 2010. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Sumário Executivo

MGEL4: R\$ 14,50 por ação

Nº de ações em circulação:
11.147.908 PN (MGEL4)
6.201.730 ON (MGEL3)

Valor de mercado: R\$251,6 milhões
Preço de fechamento: 31/12/2010

Relações com Investidores:

Eni Kikuchi
Tel. (11) 5188-8841
e.kikuchi@mangels.com.br

Próximos Eventos

APIMEC - SP
14/04/2011 – 09h00 (Horário de Brasília)

- ✓ A **Receita Líquida** consolidada em 2010 foi de R\$ 783,3 milhões, 24,0% superior quando comparada ao mesmo período do ano anterior.
- ✓ O **Lucro Bruto** em 2010 foi de R\$ 127,7 milhões, 26,6 % superior ao registrado no mesmo período de 2009, que fora de R\$ 100,9 milhões, resultado da maior utilização das fábricas, do controle de custos operacionais e melhorias de produtividade.
- ✓ O **Lucro Líquido** de 2010 foi de R\$ 21,5 milhões, 28,7% superior aos R\$ 16,7 milhões registrados em 2009.
- ✓ Neste ano o **Ebitda** foi de R\$ 67,9 milhões, 18,3% superior ao obtido no mesmo período de 2009, que fora de R\$ 57,4.
- ✓ Os **Investimentos** em 2010 somaram R\$ 66,9 milhões, 24,1% superior aos R\$ 53,9 milhões registrados em, 2009.

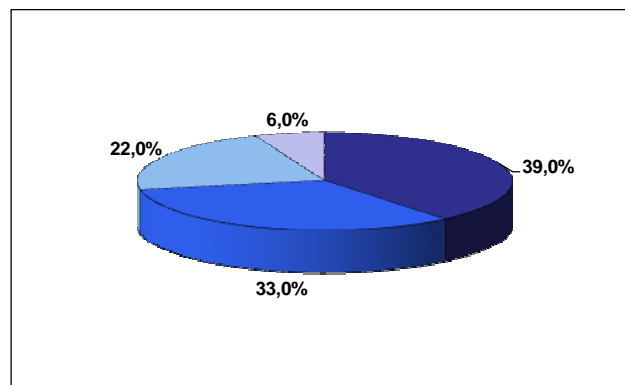
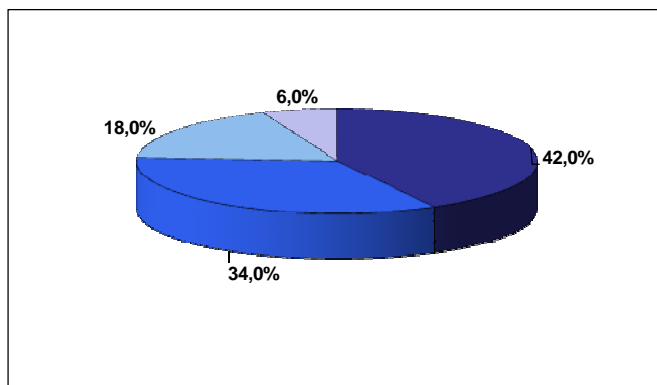
As afirmações contidas neste documento, relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relativas a perspectivas de crescimento da Mangels, são meramente projeções e, como tais, são baseadas, exclusivamente, nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Participação das Divisões na Receita Líquida

2009

2010



Aços
 Rodas
 Cilindros
 Galvanização

Divisão Aços

R\$ milhões	2009	2010	Variação
Receita Bruta	350,1	402,3	14,9%
Receita Líquida	263,0	302,4	15,0%
<i>Mercado Interno</i>	257,2	295,2	14,8%
<i>Mercado Externo</i>	5,8	7,2	24,6%
CPV	(228,9)	(259,1)	13,2%
Lucro Bruto	34,1	43,3	27,1%

A Capacidade de utilização de aço no mundo registrou queda quando comparada ao ano de 2009, segundo dados do World Steel Association, decorrentes principalmente da recuperação lenta do consumo nas economias desenvolvidas e pelo alto nível de estocagem nas cadeias produtivas.

Entretanto, no Brasil houve um crescimento de 23,8% na produção de aço em 2010 quando comparado ao ano de 2009, segundo dados do Instituto Aço Brasil (IABr). Por outro lado, observou-se também um aumento na importação de produtos siderúrgicos, devido ao excedente de oferta no mercado internacional, o câmbio valorizado e a concessão de incentivos à importação por parte de alguns estados brasileiros.

Apesar deste cenário de concorrência com produtos importados, a Divisão Aços apresentou crescimento em suas vendas. Foram registrados 17% de aumento em seu volume de vendas quando comparado com o mesmo período do ano anterior, alcançando o valor de R\$ 302,4 milhões de receita líquida, ou 15,0% superior à receita de 2009, que foi de R\$ 263,0 milhões.



Divisão Rodas

<i>R\$ milhões</i>	2009	2010	Variação
Receita Bruta	275,5	330,8	20,1%
Receita Líquida	216,5	263,6	21,8%
<i>Mercado Interno</i>	201,0	232,1	15,5%
<i>Mercado Externo</i>	15,5	31,4	103,0%
CPV	(184,1)	(221,1)	20,1%
Lucro Bruto	32,4	42,5	31,1%

O desempenho do setor automotivo brasileiro, segmento de atuação desta Divisão, foi bastante positivo. A produção de veículos em 2010 foi recorde, alcançando 3,64 milhões de unidades, que representou uma expansão de 14% sobre os 3,18 milhões de veículos produzidos em 2009, segundo a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), entidade que consolida os dados do setor.

A Divisão Rodas vendeu mais de 2,6 milhões de rodas, 18% acima do volume vendido em 2009 e 4% acima do crescimento do setor automotivo.

A receita líquida alcançou o montante de R\$ 263,3 milhões ou 21,8% acima da receita obtida em 2009 e o lucro bruto apresentou crescimento de R\$ 10,1 milhões, montante superior em 31,1% quando comparado com o ano anterior.

Cresceram também os postos de trabalho na Divisão, apresentando 1.116 colaboradores ao final de 2010 ou 21,6% a mais do que os 916 colaboradores em dezembro de 2009.

Divisão Cilindros

<i>R\$ milhões</i>	2009	2010	Variação
Receita Bruta	151,8	222,1	46,3%
Receita Líquida	116,7	172,5	47,8%
<i>Mercado Interno</i>	111,1	171,2	54,1%
<i>Mercado Externo</i>	5,6	1,3	-77,4%
CPV	(91,7)	(142,8)	55,8%
Lucro Bruto	25,0	29,7	18,7%

A Divisão Cilindros registrou aumento na sua receita líquida em 47,8%, alcançando o montante de R\$ 172,5 milhões em 2010 versus R\$ 116,7 milhões em 2009, principalmente pelas aquisições em janeiro de 2010 da Superfície Ltda, empresa prestadora de serviços de requalificação de botijões com unidades em Araucária –PR e em Paulínia – SP e da E.Koga & Cia. Ltda., empresa prestadora de serviços de destroca de botijões além de produtos estampados.



A variação na margem bruta de 21,7% em 2009 para 17,2% em 2010 decorre do “mix” de faturamento, que contou com maior participação de produtos estampados de aços e de tanques de ar para caminhões.

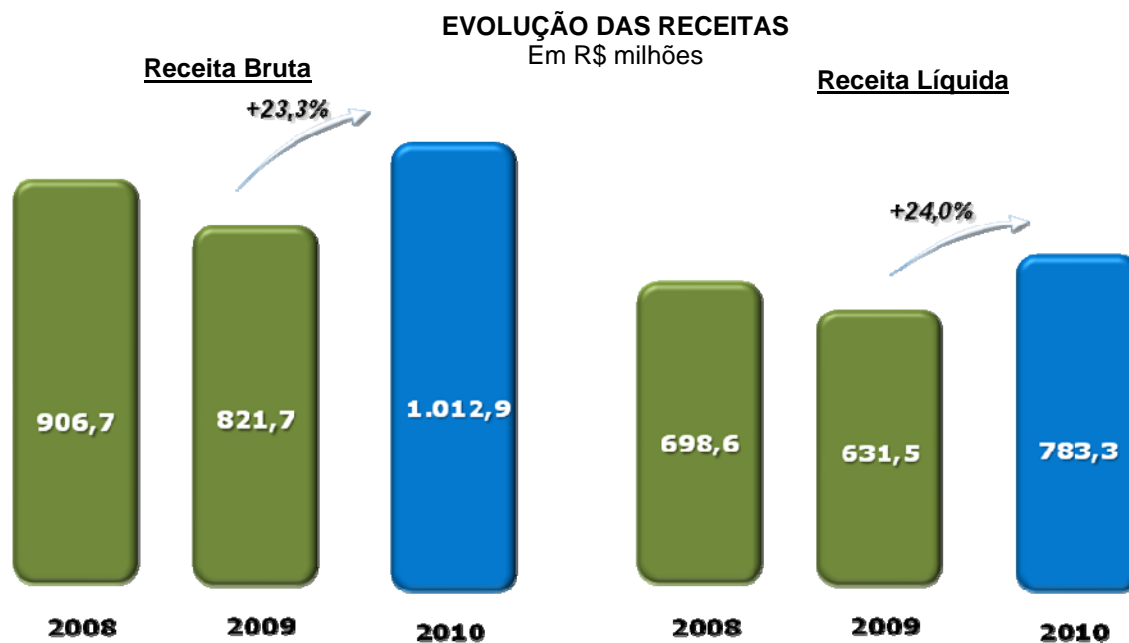
Unidade Galvanização

R\$ milhões	2009	2010	Variação
Receita Bruta	44,3	57,7	30,2%
Receita Líquida	35,3	44,8	26,9%
<i>Mercado Interno</i>	35,3	44,8	27%
<i>Mercado Externo</i>	-	-	0%
CPV	(26,0)	(32,6)	25,5%
Lucro Bruto	9,3	12,2	30,8%

Os setores de construção civil, infra-estrutura e de investimentos da iniciativa privada, além do aumento de vendas de defensas metálicas, contribuíram para a melhoria nas vendas desta Unidade, que apresentou volume de vendas 32% acima do vendido em 2009.

As vendas líquidas em 2010 totalizaram R\$ 44,8 milhões ou 26,9% superior a receita líquida obtida em 2009.

Desempenho Consolidado



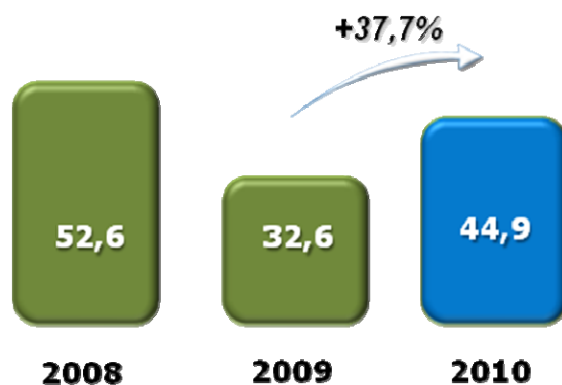


A Empresa encerrou o ano registrando receita bruta de R\$ 1.012,9 milhões, representando aumento de 23,3% quando comparado com a receita de R\$ 821,7 milhões de 2009, e um aumento de 25,8% na receita líquida, alcançando R\$ 783,3 milhões em 2010.

A aquisição das duas empresas e a diversificação do portfólio de produtos, tais como aços relaminados, produtos estampados de aço, defensas metálicas, rodas de alumínio, cilindros para GLP, serviços de requalificação de botijões e de separação de vasilhames, serviços de galvanização, entre outros, foram decisivas para o aumento da receita de vendas da Companhia.

RESULTADO OPERACIONAL PRÓPRIO

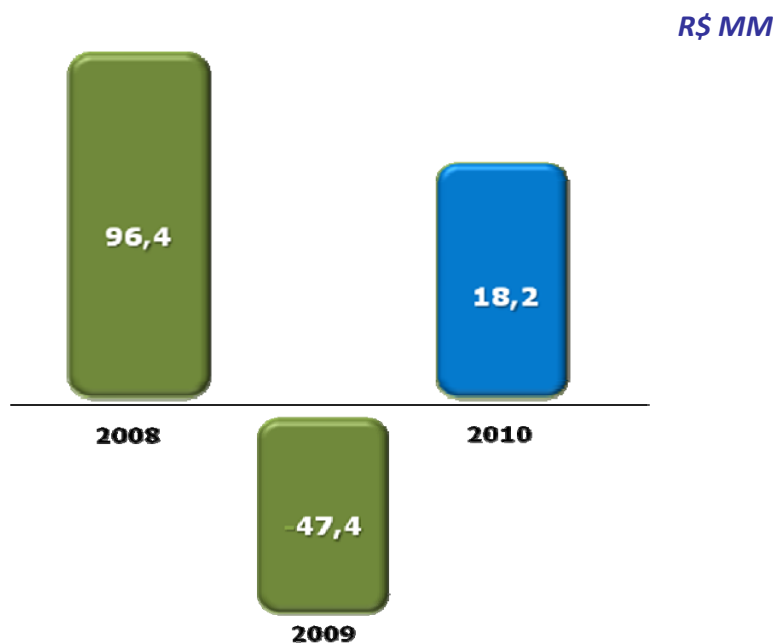
Em R\$ milhões, antes de outras receitas/ (despesas) operacionais líquidas



O resultado operacional próprio de 2010, antes de outras receitas/ (despesas) operacionais e das despesas financeiras líquidas, atingiu R\$ 45,3 milhões, 39,4% superior ao valor obtido em 2009, que foi de R\$ 32,5 milhões. Este resultado é decorrente da diluição das despesas fixas pela maior utilização das fábricas e principalmente pelo controle dos custos operacionais e de melhorias de produtividade.



Despesas Financeiras Totais (Após os Impactos Cambiais)



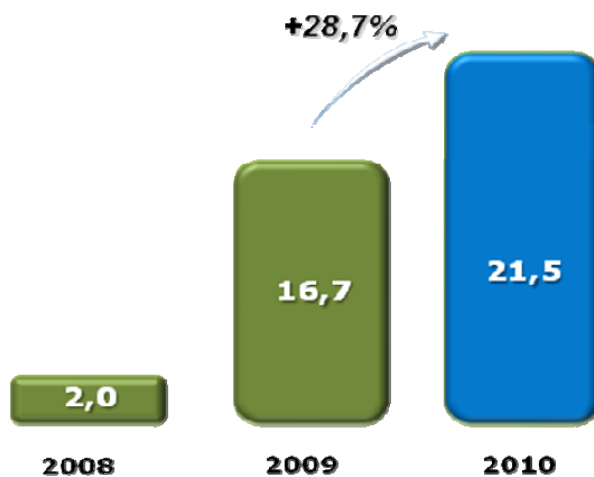
Enquanto em 2009 a Companhia obteve receita de variação cambial no montante de R\$ 60,2 milhões, em virtude da apreciação do real naquele ano, em 2010 a receita registrada foi de R\$ 2,5 milhões. Estas variações decorrem, principalmente, de parte do endividamento líquido bancário atrelado a moeda norte americana. Assim, as despesas financeiras totais de 2010, após a variação cambial, foram de R\$ 17,9 milhões frente à receita de R\$ 47,5 milhões em 2009.

Em 31 de dezembro de 2010, 52,1% da Dívida Líquida da Companhia estava indexada à moeda norte-americana. De acordo com a Política de Caixa e de Riscos adotada, as obrigações em moeda estrangeira vencíveis nos próximos 12 meses são "hedgeadas", por ativos em dólares e completados com compra de dólar futuro.



Resultado Final (Após o IR e CSLL)

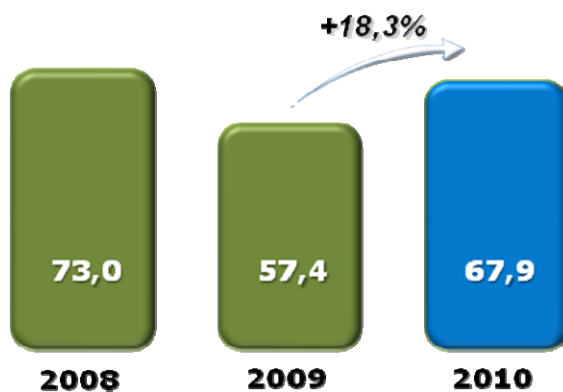
R\$ MM



O Resultado Final de 2010 foi de R\$ 21,5 milhões, 28,7% superior ao resultado de 2009 que foi de R\$ 16,7 milhões.

Evolução do EBITDA

R\$ MM



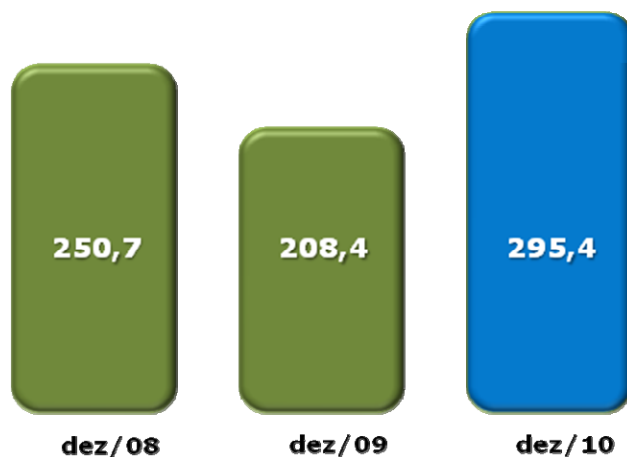
O EBITDA operacional próprio, antes de outras receitas (despesas) operacionais líquidas, totalizou R\$ 67,9 milhões, montante 18,3% superior ao valor de R\$ 57,4 milhões obtidos em 2009.



Este desempenho decorre do aumento nos volumes vendidos por todos os negócios da Companhia aliado aos ganhos de produtividade e redução de custos.

Endividamento Médio

R\$ MM



Em 31 de dezembro de 2010, a dívida líquida totalizou o montante de R\$ 295,4 milhões, um acréscimo de R\$ 87,0 milhões em relação à dívida líquida de 2009.

Os principais fatores de elevação do endividamento foram:

- Aumento de R\$ 40,4 milhões na conta de Estoques em 31 de dezembro de 2010 quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Este aumento pode ser explicado principalmente pela importação de aço, que requer prazo maior para o recebimento desta matéria prima e pela maior demanda em todos os negócios da Companhia;
- Pagamento de dez parcelas no valor de R\$ 38,2 milhões referentes à adesão a Medida Provisória nº 470/2009, em novembro de 2009, de débitos tributários de exercícios passados;
- Investimentos no valor de R\$ 66,9 milhões, incluindo a compra de 100% das quotas das empresas Superfície e E.Koga ocorrida em janeiro de 2010, no montante de R\$ 15,5 milhões.

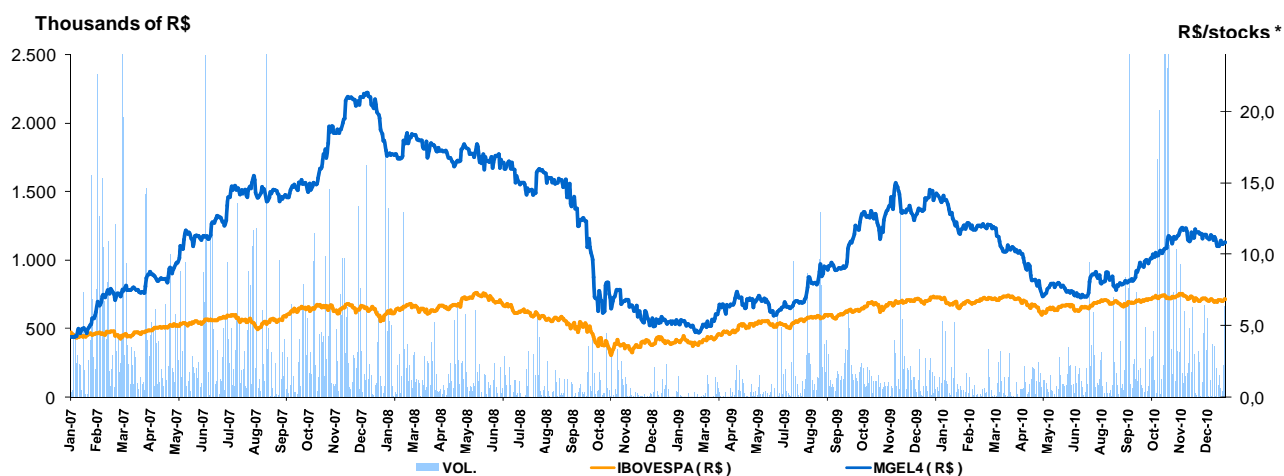


Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Empresa (MGEL4) atingiram o valor de R\$ 10,80 em 31 de dezembro de 2010, frente à cotação de R\$14,50 verificada em 31 de dezembro de 2009.

DESEMPENHO DAS AÇÕES PREFERENCIAIS

Período	Média Diária	
	Número de Negócios	Volume negociado R\$ mil
2004	7,2	195,9
2005	7,4	120,7
2006	6,7	57,8
2007	22,7	430,9
2008	14,5	147,0
2009	19,1	125,2
2010	22,6	270,4



*As cotações das ações anteriores a 2 de maio de 2008 foram ajustadas para refletir o efeito do desdobramento.



Perspectivas

O Brasil se destaca das economias dos blocos desenvolvidos e continua contribuindo para a atração de capital estrangeiro.

O otimismo dos empresários e consumidores resume o bom momento em que o país se encontra. O índice de confiança do Consumidor, medido pela FGV, atingiu 121,7 pontos.

O setor automobilístico, principal segmento de atuação da Companhia, estima que o crescimento da venda de veículos para o ano corrente fique no mesmo patamar do crescimento projetado para o PIB em 2011, ou seja, de 4,5%, e que o crescimento da produção alcance aproximadamente 1,5%, levado principalmente pela produção de veículos leves. Esta diferença entre vendas e produção de veículos advém do forte crescimento da importação.

A Mangels também espera crescimento em linha com a previsão para o setor automobilístico e estará focada em gerar valor para os seus acionistas, priorizando as linhas de produtos de maior rentabilidade e retorno, beneficiando-se do cenário de otimismo e de expansão econômica instalado no país, crescendo de forma sustentável.

Próximos Eventos

Teleconferência 2010 – SBC - SP

14 de abril de 2011, às 09h00 (Horário de Brasília)

Sobre a Mangels Industrial S.A.

A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4) ocupa a liderança em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua. Em outubro de 2010 completou 82 anos de existência, com uma base de 3.000 clientes no Brasil e no exterior, está estruturada em quatro unidades operacionais: Aços, Rodas, Cilindros e Galvanização. A Divisão Aços produz tiras de aço e peças destinadas aos setores de autopeças, motocicletas, ferramentas, cutelaria, construção civil, produtos eletrônicos e eletrodomésticos, máquinas agrícolas, serras e embalagens industriais. A Unidade Galvanização produz defensas para rodovias, pisos industriais e presta serviços de galvanização a fogo em peças de aço. A Divisão Rodas produz rodas de alumínio para automóveis, destinadas, principalmente, ao mercado interno. A Divisão Cilindros produz cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP), tanques de ar e combustível para caminhões e ônibus, peças estampadas e presta serviços de requalificação em cilindros para GLP. A Mangels Industrial S.A. integra o Nível 1 da Bovespa e é negociada com o código MGEL4. Para mais informações, acesse o site www.mangels.com.br.

Relações com Investidores:

Robert Max Mangels

Diretor de RI

Tel. 11 5188 8801

E-mail: r.mangels@mangels.com.br

Eni Kikuchi

Gerente Corporativa de Controladoria

Tel. 11 5188 8841

E-mail: e.kikuchi@mangels.com.br



Demonstrações de Resultado – Em R\$ mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS				
Mercado interno	-	-	973.000	794.835
Mercado externo	-	-	39.947	26.854
	-	-	1.012.947	821.689
Impostos sobre vendas e serviços	-	-	(229.670)	(190.151)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	-	-	783.277	631.538
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	-	(655.574)	(530.645)
LUCRO BRUTO	-	-	127.703	100.893
DESPESAS OPERACIONAIS				
Com vendas	-	-	(34.849)	(27.718)
Gerais e administrativas	(1.629)	(1.403)	(47.731)	(40.672)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	176	22	6.558	(51.766)
	(1.453)	(1.381)	(76.022)	(120.156)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E RESULTADO FINANCEIRO	(1.453)	(1.381)	51.681	(19.263)
RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS				
Equivalência patrimonial	22.780	11.826	-	-
	22.780	11.826	-	-
RESULTADO FINANCEIRO				
Despesas financeiras	(5.423)	(2.503)	(38.398)	(34.368)
Receitas financeiras	6.269	10.875	17.704	21.499
Variações cambiais-fundo exclusivo	(907)	-	(8.397)	(41.970)
Variações monetárias e cambiais	-	-	10.929	102.204
	(61)	8.372	(18.162)	47.365
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	21.266	18.817	33.519	28.102
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Do exercício	(391)	(1.381)	(10.647)	(9.202)
Diferidos	635	(691)	(1.362)	(2.155)
	244	(2.072)	(12.009)	(11.357)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	21.510	16.745	21.510	16.745
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	1,24078	0,96514		



Balço Patrimonial – Em R\$ mil

ATIVO	Nota	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
		31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa		53.105	70.811	83.547	123.937	90.359	161.445
Títulos e valores mobiliários		17.668	-	20.608	96.549	48.152	81.740
Contas a receber de clientes		-	-	-	97.692	109.886	67.997
Estoques		-	-	-	107.698	67.309	98.556
Tributos a recuperar		1.367	389	563	47.484	47.775	53.905
Despesas do exercício seguinte		-	-	-	929	1.139	1.771
Outros ativos		4.750	4	18	16.171	15.317	12.568
		76.890	71.204	104.736	490.460	379.937	477.982
NÃO CIRCULANTE							
Realizável a longo prazo							
Partes relacionadas		-	30	14	-	30	-
Tributos a recuperar		-	-	-	6.752	7.993	12.168
Tributos diferidos		5.594	4.958	5.651	13.445	15.589	18.644
Depósitos judiciais		6	6	6	8.905	7.405	6.666
Outros ativos		-	-	-	1.918	68	466
		5.600	4.994	5.671	31.020	31.085	37.944
Investimentos		220.065	139.671	90.207	-	-	-
Imobilizado		-	-	-	315.647	288.929	259.897
Intangível		-	-	-	18.305	3.431	3.474
Diferido		-	-	-	1.379	2.406	2.794
		225.665	144.665	95.878	366.351	325.851	304.109
TOTAL DO ATIVO		302.555	215.869	200.614	856.811	705.788	782.091



Balanço Patrimonial – Em R\$ mil

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
CIRCULANTE						
Fornecedores	-	1	6	31.251	27.284	19.897
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	124.618	65.501	249.644
Debêntures	15.519	-	-	15.519	-	-
Salários e encargos sociais	41	26	27	20.474	20.054	11.710
Tributos a recolher	-	117	40	12.079	10.199	2.144
Dividendos propostos	5.143	4.001	519	5.143	4.001	519
Partes relacionadas	-	-	1.333	-	-	-
Tributos parcelados	-	-	-	-	-	-
REFIS	-	-	-	-	38.145	-
Outros parcelamentos	-	-	-	4.959	3.945	3.333
Outros passivos	-	-	178	11.426	13.510	12.315
	20.702	4.145	2.103	225.468	182.639	299.562
NÃO CIRCULANTE						
Partes relacionadas	285	543	-	12	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	321.290	281.458	244.199
Debêntures	54.444	-	-	54.444	-	-
Provisão para riscos e discussões judiciais	260	451	517	5.741	3.523	6.443
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	16.902	17.685	18.582
Tributos parcelados	-	-	-	6.090	9.753	13.611
Outros passivos	-	-	-	-	-	1.700
	54.990	994	517	404.480	312.419	284.535
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	171.273	89.359	89.359	171.273	89.359	89.359
Reserva de reavaliação	32.283	33.801	35.538	32.283	33.801	35.538
Reservas de lucros	22.964	87.300	74.299	22.964	87.300	74.299
Dividendo adicional proposto	343	270	-	343	270	-
Ações em tesouraria	-	-	(1.202)	-	-	(1.202)
	226.863	210.730	197.994	226.863	210.730	197.994
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	302.555	215.869	200.614	856.811	705.788	782.091
VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO				13,08	12,53	11,41



Fluxo de Caixa – Em R\$ mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2010	31/12/2009 (reapresentado)	31/12/2010	31/12/2009 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	21.510	16.745	21.510	16.745
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(635)	691	1.362	2.155
IR e CS corrente que não afetaram o caixa	504	1.271	4.252	22.027
Depreciação e amortização	-	-	31.933	24.976
Valor residual do permanente baixado	-	-	20.277	568
Provisão para riscos e discussões judiciais	(191)	(66)	2.217	(2.920)
Equivalência patrimonial	(22.780)	(11.826)	-	-
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	4.344	-	26.439	23.380
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(13.597)	(114.452)
	2.752	6.815	94.393	(27.521)
Variações nas contas de capital circulante				
Duplicatas a receber	-	-	12.194	(41.889)
Estoques	-	-	(40.389)	31.247
Fornecedores	(1)	(5)	3.967	7.387
Impostos a recuperar	(978)	174	1.531	10.305
Títulos e valores mobiliários	(17.668)	20.608	(48.397)	33.588
Outros	(5.351)	(2.690)	(42.649)	25.326
	(23.998)	18.087	(113.743)	65.964
Caixa líquido gerado em (aplicados nas) atividades operacionais	(21.246)	24.902	(19.350)	38.443
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Compras de imobilizado	-	-	(76.171)	(52.669)
Diferido e intangível	-	-	(3.008)	(1.477)
Ágio aquisição de investimento	-	-	(13.598)	-
Aumento de capital em controladas	(62.363)	(37.638)	-	-
Redução de capital em controladas	4.750	-	-	-
Caixa líquido gerado em (aplicado nas) atividades de investimento	(57.613)	(37.638)	(92.777)	(54.146)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	69.940	-	247.984	61.942
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(4.224)	-	(81.793)	(97.140)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(96)	-	(10.121)	(20.613)
Pagamento de dividendos	(4.237)	(527)	(4.237)	(527)
Depósitos judiciais	-	-	(1.500)	-
Outros direitos e obrigações de longo prazo	(230)	527	(5.471)	(5.929)
Caixa líquido gerado em (aplicado nas) atividades de financiamentos	61.153	-	144.862	(62.267)
Efeito da variação cambial sobre disponibilidades	-	-	843	6.884
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	(17.706)	(12.736)	33.578	(71.086)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	70.811	83.547	90.359	161.445
No final do exercício	53.105	70.811	123.937	90.359
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	(17.706)	(12.736)	33.578	(71.086)



Demonstrações do Valor Adicionado – Em R\$ mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2010	31/12/2009 (reapresentado)	31/12/2010	31/12/2009 (reapresentado)
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	1.012.947	821.689
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	304	487
Outras receitas (despesas) líquidas	176	22	6.558	(51.766)
	176	22	1.019.809	770.410
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Matérias-primas consumidas	-	-	(433.452)	(361.338)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(481)	(367)	(122.389)	(104.658)
	(481)	(367)	(555.841)	(465.996)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(305)	(345)	463.967	304.414
Depreciação e amortização	-	-	(31.933)	(24.976)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	(305)	(345)	432.035	279.438
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado da Equivalência Patrimonial	22.780	11.826	-	-
Receitas financeiras e variação cambial ativa	5.362	10.875	20.254	81.733
	28.142	22.701	20.254	81.733
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	27.837	22.356	452.289	361.171
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e Encargos	1.148	1.036	139.932	110.134
Impostos, taxas e contribuições	(244)	2.072	252.675	199.924
Juros provisionados e aluguéis	5.423	2.503	38.172	34.368
Remuneração do capital próprio				
Lucros retidos	16.058	12.466	16.058	12.466
Dividendos	5.453	4.279	5.453	4.279
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	27.837	22.356	452.289	361.171